

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO - 3º TRIMESTRE 2023

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Analise a tira e responda:



<https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/115254634074/novidades-no-blog-s%C3%A9rio>

QUESTÃO 01. Considerando os estudos linguísticos: (gramática, semântica e análise do discurso, responda ao que se pede:

a) Analise gramaticalmente (A língua como estrutura) a frase do primeiro quadrinho da tira: “Sempre dizem para eu lançar um livro.”

b) A semântica estuda a língua como conjunto de significados, sendo assim, diga com suas palavras quais são os possíveis significados que se pode inferir sobre a expressão “lançar um livro”.

c) Sobre a análise do discurso, quais são as visões de mundo expressa pelos personagens da tira?

Um dos meios mais antigos de comunicação humana é a carta. Se fizéssemos uma história da carta, perceberíamos que ela se manifestou de diversas formas, a saber: carta comercial, pessoal, oficial, entre outras. Os estudos linguísticos a consideram um gênero textual, ou seja, formas textuais sociais e históricas de interação comunicativa. Analise, a seguir, os excertos selecionados da Carta de Pero Vaz de Caminha.

Senhor,

Posto que o Capitão-mor desta Vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do achamento desta Vossa terra nova, que se agora nesta navegação achou, não deixarei de também dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder, ainda que — para o bem contar e falar — o saiba pior que todos fazer! [...]

A partida de Belém foi — como Vossa Alteza sabe, segunda-feira 9 de março. E sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grande Canária. E ali andamos todo aquele dia em calma, à vista delas, obra de três a quatro léguas. [...]

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000283.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2011.

QUESTÃO 01. Indique a característica que evidencia ser uma carta o gênero textual utilizado por Pero Vaz de Caminha.

Leia os textos e responda:

Texto 1

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu "preguntei" a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Intonce eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Intonce eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar pro meu sertão

Quando o verde dos teus óio
Se espaiar na prantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração

Texto 2

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Então eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra eu voltar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra eu voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração

QUESTÃO 01. Os textos acima apresentam diferenças entre si. De acordo com os estudos sobre estudos linguísticos e variação linguística, responda as questões a seguir.

a) Quais são as diferenças dos dois textos e como elas podem afetar o sentido deles?

b) Ilustre, por meio de exemplos, essas diferenças e explique de que ordem são (sintática, morfológica).

Leia o texto a seguir para responder à questão:

Fazer 70 anos

Fazer 70 anos não é simples.
A vida exige, para o conseguirmos,

perdas e perdas no íntimo do ser,
 como, em volta do ser, mil outras perdas.
 [...] Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião!
 Nós o conseguimos...
 E sorrimos
 de uma vitória comprada por que preço?
 Quem jamais o saberá?
 ANDRADE, C. D. Amar se aprende amando. São Paulo:
 Círculo do Livro, 1992 (fragmento)

QUESTÃO 01. O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, garante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando qual segmento?

Leia a tira e responda às questões 05 e 06:



Disponível em: <<https://www.goo.gl/kkEsvD>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

QUESTÃO 01. Classifique gramaticalmente a palavra “aqui” e explique semanticamente o que o autor pretendeu ao utilizá-la nos quatro quadrinhos.

QUESTÃO 01. A expressão “fiel cão” foi utilizada pelo autor, também nos quatro quadrinhos, com qual intenção? Se o adjetivo fiel viesse posposto ao substantivo, mudaria o sentido? Explique.

Leia a letra da música e responda às questões 07 e 08.

Samba do Arnesto

Adoniran Barbosa

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás
 Nós fumos, não encontremos ninguém
 Nós voltaremos com uma baita de uma reiva
 Da outra vez, nós num vai mais
 Nós não semos tatu!

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás
 Nós fumos, não encontremos ninguém
 Nós voltaremos com uma baita de uma reiva
 Da outra vez, nós num vai mais

No outro dia encontremo com o Arnesto
 Que pediu desculpas, mas nós não aceitamos
 Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
 Mas você devia ter pnhado um recado na porta

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás
 Nós fumos, não encontremos ninguém
 Nós voltaremos com uma baita de uma reiva
 Da outra vez, nós num vai mais

No outro dia encontremo com o Arnesto
 Que pediu desculpas, mas nós não aceitamos
 Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
 Mas você devia ter pnhado um recado na porta

Um recado assim ói: "Ói, turma, num deu pra esperá
 Aduvido que isso num faz mar, num tem importância
 Assinado em cruz porque não sei escrever"

Disponível em: <<https://www.letras.com/adoniran-barbosa/188522/>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

A música “Samba do Arnesto” é muito conhecida pelos apreciadores da MPB. Ela foi composta por Adorinan Barbosa e apresenta variações linguísticas típicas dos imigrantes italianos que vivem em São Paulo.

QUESTÃO 01. De qual assunto trata a letra do Samba do Arnesto?

QUESTÃO 01. Aponte as variantes linguísticas que aparecem no texto e explique cada uma.

Textos para às questões 09, 10 e 11.

Texto I

[...] As fake news não são notícias manipuladas ou tendenciosas, mas sim mentiras, e este ponto é crucial ao tratarmos da questão linguístico-discursiva do objeto. São informações falsas impulsionadas de duas formas: seja pelo valor financeiro, seja pelo teor político ou ideológico. A primeira corresponde às compensações financeiras dos usuários. Quanto mais compartilhamentos uma postagem no Facebook ou um tuíte tiver, mais receita isto gera ao usuário. Portanto, isto impulsionou a criação destas notícias falsas dentro do ambiental virtual. A outra corresponde ao campo das representações sociais, e mais precisamente, às representações políticas dos usuários. [...]

Se tomá-las na história, temos a independência cubana como fruto de uma notícia falsa. Segundo Garcia (2018), o jornal New Yorker, encabeçado pelo magnata William Randolph Hearst, viu no conflito entre Cuba e Espanha uma oportunidade para ilustrar o jornal. Entretanto, na cobertura do conflito, uma notícia falsa culpou a Espanha de ter feito um ataque a um barco com uma mina submarina, o que fez com que os EUA entrassem na disputa. O jornal inventara uma guerra entre Estados Unidos e Espanha que culminou com a independência de Cuba.

Outros fatos semelhantes ocorreram no Brasil. [...] O bebê-diabo foi uma notícia veiculada pelo jornal Notícias Populares (NP), jornal diário conhecido por manchetes tendenciosas, com base no nascimento de um bebê com deformações na testa. A história falsa repercutiu durante meses no imaginário popular paulista. [...] Mas o caso mais alarmante foi a Escola Base de 1994. Os proprietários de uma escola particular de São Paulo, capital, foram acusados de abusar sexualmente de quatro alunos. Após grande repercussão, o inquérito foi arquivado por falta de provas e os proprietários da escola processaram os jornais. Portanto, não é nova a disseminação de notícias falsas.

MACHIAVELI, Gabriel Reis Moraes. Fake news: uma investigação discursiva. Revista Estudos Linguísticos, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 338-355, 2019.

Texto II

[...] De acordo com o dicionário de Oxford, que escolheu “post-truth” (em inglês) como a palavra internacional do ano de 2016, o termo descreve circunstâncias em que fatos objetivos são menos influentes na formação da opinião pública do que emoções e crenças pessoais. [...]

Em outras palavras, nós acreditamos naquilo que condiz com nossas convicções. Dessa forma, baseados na emoção (e deixando de lado a razão), compartilhamos “fake news”, pois esses boatos coincidem com nossas opiniões políticas, religiosas etc. A verdade não é mais tão importante. A sua verdade, ou “pós-verdade”, sobrepõe-se à realidade e os fatos são manipulados ao bel-prazer de cada um.

[...] Quando esbarrei no termo “pós-verdade” pela primeira vez, no mesmo instante veio à minha mente uma obra muito conhecida: 1984, de George Orwell. [...] O romance distópico descreve um mundo surreal onde um governo totalitário, liderado pelo Grande Irmão (“Big Brother”, em inglês), controla uma sociedade aterrorizada pela guerra – o livro foi publicado em 1948 e reflete o medo manifesto de uma terceira guerra mundial na época.

Interpretada por muitos como uma profecia escatológica, a obra (uma leitura pesada que deixa o leitor perturbado) mostra como o governo pode manipular a verdade (papel do Ministério da Verdade), inclusive o passado, e monitorar tudo e todos por meio das “teletelas” (ferramentas de controle eletrônico que funcionam como aparelhos de TV e câmeras de vigilância ao mesmo tempo), da Polícia do Pensamento (crianças denunciam os pais com “pensamentos inadequados” e são tratadas como heróis pelo Estado), do “duplipensar” (manipulação das suas próprias ideias) e dos “minutos de ódio” (que lembram muito os tuítes e “posts” carregados de ira nas redes sociais de hoje). A própria linguagem é distorcida para criar um clima de torpor e confusão – a Nova fala. Essa dissimulação está expressa no lema do (único) Partido: “Guerra é paz. Liberdade é escravidão. Ignorância é força”.

Não surpreende a notícia de que as vendas do livro dispararam em todo o mundo com as revelações de Edward Snowden sobre a espionagem em massa nos Estados Unidos, em 2013, e a eleição de Donald Trump, em 2016.

“Fake news”, “pós-verdade” e o paradoxo da desinformação. Disponível em: www.olhardireto.com.br/artigos/exibir.asp?id=9371&artigo=fake-news-pos-verdade-e-oparadoxo-da-desinformacao. Acesso em: 27 jul. 2020.

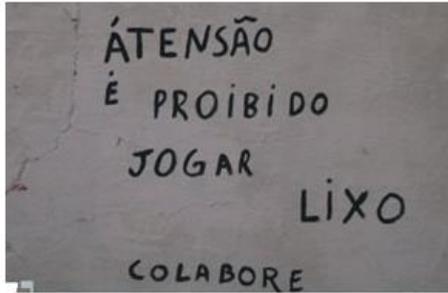
QUESTÃO 01. Segundo o Texto I, o que, de fato, define uma fake news? O artigo afirma haver dois grandes motivos que impulsionam a criação de notícias falsas. Quais são eles e como se caracterizam?

QUESTÃO 01. Que relação se estabelece, no Texto II, entre uma obra de ficção e a realidade atual, em que as notícias falsas são cada vez mais comuns?

QUESTÃO 01. Após a leitura do Texto II, explique a relação entre fake news e “pós-verdade”.

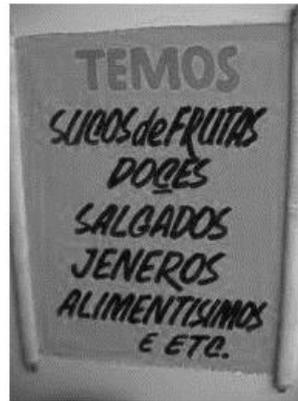
Leia as imagens e responda às questões 12 e 13:

Imagem 1



Disponível em: <<https://goo.gl/3oQMqv>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Imagem 2



Disponível em: <<https://goo.gl/9WXADT>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Imagem 3



Disponível em: <<https://www.goo.gl/u1JQmU>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Imagem 4



Disponível em: <<https://goo.gl/abhbAO>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Muitas são as incorreções gramaticais presentes nos anúncios, cartazes e propagandas pelo Brasil afora. Em todas as imagens apresentadas há problemas de toda ordem.

QUESTÃO 01. Observe as imagens e aponte os problemas de cada anúncio:

Imagem 1: _____

Imagem 2: _____

Imagem 3: _____

Imagem 4: _____

QUESTÃO 01. faça o papel de revisor e corrija para os anúncios fiquem nas normas da língua. Em seguida, explique qual fator de variação linguística explica a forma estigmatizada da escrita nos cartazes?

Imagem 1: _____

Imagem 2: _____

Imagem 3: _____

Imagem 4: _____

Explicação: _____

Leia a tira e responda:

Hagar o Horrível



Disponível em: <<https://www.goo.gl/Q5t25J>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

QUESTÃO 01. Considerando a semântica, estudada no módulo sobre os estudos linguísticos, responda:

a) O que fez com que fosse gerada uma ambiguidade nas falas dos personagens?

b) Como a pergunta do Hagar poderia ser reformulada de maneira que não haja ambiguidade?

Leia o poema de Oswald de Andrade e a crítica de Marcos Bagno a respeito de variedades linguísticas não-padrão, e responda às questões 15 e 16:

Pronominais

Dê-me				um				cigarro
Diz				a				gramática
Do		professor		e			do	aluno
E		do				mulato		sabido
Mas	o	bom	negro	e	o	bom		branco
Da			Nação					Brasileira
Dizem		todos			os			dias
Deixa			disso					camarada

Me dá um cigarro

Oswald de Andrade

"Menosprezar, rebaixar, ridicularizar a língua ou variedade de língua empregada por um ser humano equivale a menosprezá-lo, rebaixá-lo, ridicularizá-lo enquanto ser humano."

BAGNO, Marcos. Dramática da Língua Portuguesa. Tradição gramatical, mídia e exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000, p. 36.

QUESTÃO 01. Na sua opinião, por que Oswald de Andrade usa o adjetivo 'bom' para se referir aos falantes comuns da língua portuguesa no Brasil?

QUESTÃO 01. Considerando seu conhecimento sobre a norma culta e as variedades não-padrão da língua, discuta os argumentos apresentados por Oswald de Andrade e Marcos Bagno.

Leia e responda às questões 17, 18 e 19:

“Vacinações em massa costumam encontrar resistências de algumas parcelas da população, que, por isso, precisam ser persuadidas dos benefícios da imunização.” Analise os elementos que compõem a peça publicitária abaixo para responder às questões a seguir.



QUESTÃO 01. Identifique dois recursos verbais empregados pela peça publicitária para se dirigir ao leitor, estabelecendo uma comunicação direta com ele.

QUESTÃO 01. Os recursos gráficos que compõem a propaganda têm uma função decorativa e não contribuem com o processo de persuasão. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 01. Explique como a oposição entre os advérbios **amanhã** e **hoje** se constitui como o principal argumento em favor da vacinação de meninas contra o HPV.

QUESTÃO 01. Sob o ponto de vista do sentido, os advérbios acrescentam aos termos com que se relacionam informações específicas, chamadas de circunstâncias, como tempo, lugar, modo, etc. Nas tirinhas a seguir, identifique os advérbios ou as locuções adverbiais e aponte a circunstância que expressam.

I. FRANK & ERNST

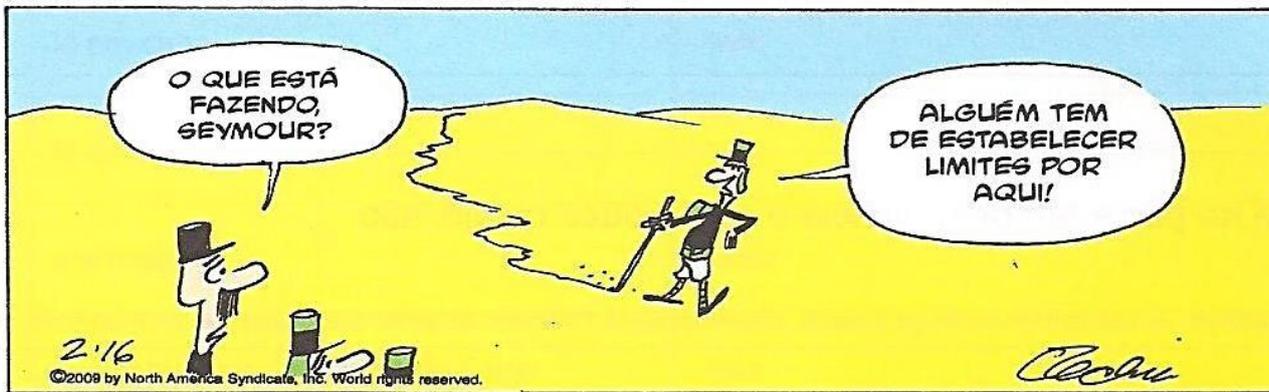
BOB THAVES



2010 LIMITED MEDIA/IPRESS

II. A LEGIÃO

RECHIN & WILDER



2010 KING FEATURES SYNDICATE/IPRESS

III. MINDUIM

CHARLES M. SCHULZ



2010 LIMITED MEDIA/IPRESS

IV:

